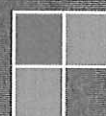
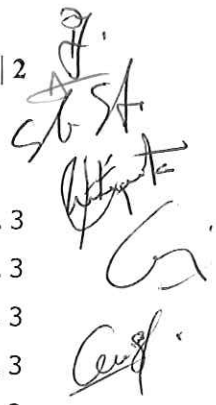


2019

Relatório e contas do exercício de 2019

A Direção apresenta neste documento o relatório de contas do exercício económico de 2019. Apresenta o resumo dos mapas financeiros e de gestão a fim de melhor apresentar os seus resultados.





 J. F.

 S. G. S. A.

 [Signature]

 [Signature]

 [Signature]

Índice

Identificação da Entidade.....	3
Designação	3
Sede	3
Natureza da atividade	3
Órgãos Sociais: Quadriénio 2016 / 2019	3
Direção:	3
Conselho Fiscal:.....	3
Relatório de Gestão	4
Enquadramento Económico	4
Introdução Institucional	5
Organização Interna	6
Resultados Operacionais	6
Execução Orçamental	6
Informação Económica e Financeira	7
Valores dos Fundos Patrimoniais e Passivo:	10
Análise dos Gastos:.....	10
Análise dos Proveitos:	11
Análise de Resultados	11
Conclusão:	12
Proposta de Distribuição de Resultados.....	12
Considerações Finais:	12



Identificação da Entidade

Designação

A Instituição adota o nome de CENTRO PAROQUIAL – Casa da Sagrada Família de Penafiel, fundada em 09 de dezembro de 1948, identificada nas finanças sob o NIF nº. 501 651 039.

Sede

Rua Direita, nº. 87, CP - 4560 462 PENAFIEL.

Natureza da atividade

É uma Instituição constituída na Ordem Jurídica Canónica, com o objetivo de prestar ajuda à comunidade com carências sociais sempre orientada pelos princípios da doutrina e moral cristã.

A Instituição tem personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, (IPSS), por despacho de 15 de junho de 1984, no livro das Fundações de Solidariedade Social sob o nº. 20/84, a Fls. 48 e verso.

Em conformidade com as naturezas que lhe provém, a Instituição presta serviço de apoio à Infância, através das Valências da Creche, Prê. Escolar e CATL.

Órgãos Sociais: Quadriénio 2016 / 2019

Direção:

Presidente: Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha

Vice-Presidente: Manuel Vieira Lopes

Secretária: Sandra Cristina Cerqueira Santos

Tesoureira: Hermínia Fausta Ribeiro Coelho Mesquita

Vogal: Luís Tadeu Pimenta Carvalho

Conselho Fiscal:

Presidente: António Ferreira de Oliveira e Silva

Secretário: Joaquim Teixeira Alves

Vogal: Domingos Moreira



Relatório de Gestão

Enquadramento Económico

As IPSS são instituições sem fins lucrativos, com um dever social de solidariedade e de justiça perante a sociedade, que têm como fim ajudar os que mais precisam, para que estes estejam devidamente acompanhados e integrados na sociedade. Estas instituições não são administradas diretamente pelo estado ou pelas autarquias locais, na verdade qualquer pessoa pode abrir uma atividade que funcione como IPSS, mediante inscrição na segurança social, sempre com a finalidade de apoiar a comunidade carenciada. As IPSS procuram dar resposta a situações de emergência social e apoiar os cidadãos mais vulneráveis na sua área de atuação, hoje em dia assumem ainda uma especial importância na dinamização das economias locais, com a criação de empregos. No contexto macroeconómico e segundo estudo efetuado e divulgado pelo presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) afirmou que as instituições se “confrontam com imensas dificuldades” e têm um “défice progressivo assustador”, uma vez que as participações são insuficientes. “As participações da parte do Estado fixaram-se num montante que não é suficiente e as participações de utentes, que são normalmente os mais carenciados, são claramente insuficientes”, referiu o padre Lino Maia. Segundo o responsável da CNIS, as instituições “confrontam-se com imensas dificuldades”, da parte do Estado português “não tem havido atrasos”, mas “uma diminuição progressiva” em relação aos custos. O sacerdote lembra que quando foi assinado o “pacto de cooperação” previa-se, “era esta a expectativa”, que o Estado “comparticipasse nunca abaixo dos 50% dos custos” e, neste momento, “está no 38% dos custos das instituições”. Neste contexto, acrescenta que na “sequência da crise” que afetou Portugal os utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) têm “vindo a diminuir a sua participação”, mas as instituições “vão privilegiando os mais carenciados”. “As duas participações – utentes e estado – são 71% dos custos reais das instituições, há um déficit progressivo que é assustador”, considerando que na próxima negociação o Estado “favoreça mais, recupere a sua participação para que não haja colapso”. O padre Lino Maia lembrou que no estudo ‘Importância económica e social das IPSS em Portugal’, apresentado pela CNIS em dezembro de 2018, verificaram que “18% das instituições estão com o EBITDA negativo” e cerca de 40% tem receita inferior à despesa. Segundo o documento, 41,12% das IPSS tiveram resultados líquidos negativos em 2016; as instituições vivem do financiamento público, que não chega a 50%; do contributo dos utentes, que corresponde a cerca de 32% dos custos; bem como de donativos, abaixo dos 10%, além de rendimentos gerados pelas próprias instituições. As IPSS são “extremamente importantes” para a economia social e coesão regional, como está “estudado e provado” no referido estudo, afinal por cada “euro investido nestas instituições significa quatro euros de promoção de atividade económica”, para além de em muitas comunidades serem “os únicos serviços às pessoas.

Handwritten notes and signatures:
C. S. A.
C. S. A.
C. S. A.
C. S. A.
C. S. A.

Introdução Institucional

O Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel é uma instituição constituída na Ordem Jurídica Canónica, com o objetivo de prestar apoio à comunidade com carências sociais sempre orientada pelos princípios da doutrina e moral cristã. A Instituição tem personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, (IPSS), desde 15 de junho de 1984, por despacho da Direção da Segurança Social, com novos estatutos aprovados pelo diocese do porto em 30 de setembro de 2015.

Em conformidade com a natureza que lhe provém, a instituição tem como principal área de atuação "Atividades de Apoio Social à Infância, sem alojamento", através das Valências de Creche, Pré-escolar, CATL-Centro de Atividades Tempos Livres e Centro de Estudo.

Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2019, a elaboração é feita pela Direção, com a colaboração direta do Contabilista Certificado, que posteriormente o submete ao Parecer do Conselho Fiscal para posterior remessa ao Ordinário do Lugar, conforme determina a alínea b), do número 1, Artigo 19º, dos Estatutos da Instituição.

Este Relatório representa assim, a continuação de um ciclo que tem por objetivo a promoção da missão da Instituição num contexto social que, naturalmente coloca desafios diferentes em cada ano, num tempo adverso que permanece no nosso País. Salienta-se que a delicada situação social que se continua a viver em todo o mundo e também em Portugal, aumenta a responsabilidade das IPSS Portuguesas em cumprir, de forma mais eficiente e eficaz, a sua missão. Neste contexto, as IPSS envolvidas devem reunir as condições mínimas para responder a esse aumento de responsabilidade, não obstante as dificuldades trazidas pela conjuntura económico-financeira instalada.

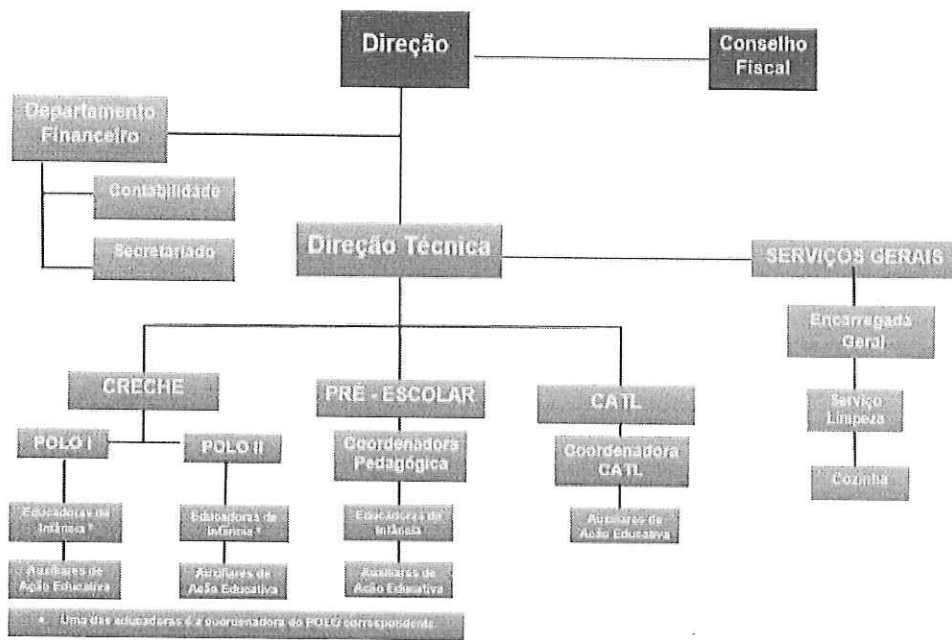
Este conjunto de documentos procura relatar a posição económico-financeira da Instituição, constituído pelas Demonstrações Financeiras exigidas pelas diretivas da Norma Contabilística e Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL), acompanhadas de várias informações técnicas de modo a tornar mais simples a sua interpretação.

Após aprovação por todos os Órgãos Estatutários os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo Instituto da Segurança Social.

[Handwritten signatures and initials]

Organização Interna

Figura 1 – Organograma da Instituição



Podemos afirmar que o funcionamento da instituição se modelou numa gestão de recurso espaços de forma eficiente que estabelecemos como objetivo para o exercício de 2019.

Resultados Operacionais

Preocupada com a sustentabilidade da instituição no médio e longo prazo ao longo do ano de 2019, mais uma vez, a Direção dedicou especial atenção à contenção de gastos para evitar um acréscimo de prejuízos resultantes das atividades operacionais da instituição *serviços prestados nas valências da Creche, Pré-escolar e CATL*. Todavia, ainda não foi possível, neste exercício económico, inverter a tendência para o défice de exploração, contudo foi possível uma melhoria muito significativa, adotando medidas ao longo do exercício que tiveram sempre presente a redução de gastos e a salvaguarda da manutenção ou melhoria da qualidade dos serviços prestados aos utentes. É de referir que a partir de julho de 2019 foi possível alargar o acordo de comparticipação da Segurança Social do Polo II da Creche, que com esta alteração e dando continuidade a uma eficiente gestão é previsível que nos próximos exercícios económicos a instituição apresente resultados operacionais positivos.

Execução Orçamental

Cumpre-nos, finalmente, assinalar com inteiro agrado, o nível de execução e eficiência orçamental no que concerne aos gastos, efetivamente houve um acréscimo de gastos, nomeadamente ao nível dos fornecimentos e serviços externos, que a sua execução não podia ser adiada. Quanto ao Provento existe uma diferença favorável de 26.285,00€ no qual devido a comparticipação da Segurança Social de alguns utentes da Creche Polo II, prevíamos um aumento dos rendimentos das famílias que na realidade diminuiu, consequentemente as

mensalidades diminuiram ficando muito distante do projetado. As variações positivas ou negativas não são superiores ao diferencial 15% aceite pelo Instituto da Segurança Social.

Mapa comparativo entre Previsão Orçamental / Execução (exercício de 2019)

Rúbricas	Previsão	Execução	Difª.
Custos:			
Custo Mat. Sub. e Consumo	56 000 €	65 028 €	9 028 €
FSExternos	73 700 €	122 124 €	48 424 €
Gastos c/Pessoal	653 990 €	640 248 €	-13 742 €
Depreciações	16 000 €	19 172 €	3 172 €
Outros gastos	5 000 €	6 170 €	1 170 €
soma dos custos....	804 690 €	852 743 €	48 053 €
Proveitos:			
Prestação de Serviços	376 500 €	354 982 €	-21 518 €
Comparticipação ISS	352 000 €	386 816 €	34 816 €
Comparticipação IEFP	0 €	0 €	0 €
Juros e outros similares	700 €	16 €	-684 €
Outros rendimentos	76 237 €	89 909 €	13 672 €
soma dos proveitos....	805 437 €	831 722 €	26 285 €

Nota: Tendo em conta o rigor e a base de trabalho realista na elaboração do orçamento, estes resultados só foram possíveis na medida em que, ao longo do ano, foram sendo implementadas algumas medidas de racionalização e rigor e controlo, sempre tendo presente o respeito pelos valores orçamentados, bem como uma postura pró-ativa na melhoria continua.

Informação Económica e Financeira

A Direção, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta, a seguinte informação referente ao exercício que findou em 31 de Dezembro de 2018, contida nas demonstrações financeiras instrumentos de gestão, nomeadamente: **Balanço; Demonstração de Resultados por Natureza; Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo.**

De forma resumida, apresentamos, seguidamente, alguns mapas de análises que se desenvolvem e explicam a evolução das componentes económico-financeiras, tornando assim mais fácil a sua interpretação.

BALANÇO Modelo Reduzido
Balanço a 31 de Dezembro 2019

Handwritten signatures and initials:
 SA
 Casa da Sagrada Família
 Penafiel

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	465 711,32	473 524,29
Ativos intangíveis	5	1 119,69	1 946,83
Outros activos financeiros	6	488,19	488,19
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/Associados			
		467 319,20	475 959,31
Ativo corrente:			
Inventários	7	2 342,70	0,00
Clientes e Utentes	13.1	1136,99	885,50
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos	13.3	(1 803,24)	449,47
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros	13.4	237 345,51	242 213,83
Caixa e depósitos bancários	13.5	248 471,63	258 378,51
		486 210,35	501 927,31
Total do Ativo		953 529,55	977 886,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.6	40 600,51	40 600,51
Resultados transitados	13.6	828 453,38	880 147,44
		869 053,89	920 747,95
Resultado líquido do período	13.6	-23 841,15	(51 694,06)
		845 212,74	869 053,89
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		845 212,74	869 053,89
Passivo			
Passivo não corrente:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	13.7	13 901,70	4 251,42
Estado e outros entes públicos	13.2	14 201,49	14 234,54
Outras contas a pagar	13.8	80 213,62	90 346,77
		(108 316,81)	(108 832,73)
TOTAL DO PASSIVO		108 316,81	108 832,73
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		953 529,55	977 886,62

Análise das contas mais significativas

Contas do Ativo:

C/11, 12 e 13:- **Caixa e Bancos:** - Os seus valores refletem os meios financeiros disponíveis em 31 de dezembro de 2019, assim distribuídos:

Em Caixa	60,81 €
Em Deposito à Ordem	23.410,82 €
Em Depósitos a Prazo	225.000,00 €

Comparativamente com o exercício anterior verifica-se uma diminuição ao nível da tesouraria, mas em contrapartida positiva não foi necessário resgatar qualquer verba das contas de depósito a prazo para suprir necessidade de tesouraria, face as pequenas reparações inadiáveis e o acréscimo de alguns custos.

C/21, 27 e 28:- Representa a dívida de terceiros constituída, na sua maior parte, pela FIP (Fábrica da Igreja de Penafiel) 229.963,49 €.

Os valores restantes que constam do balanço são valores associados ao ticket infância em trânsito, com exceção de 1.280 €, de três Utentes do Pré-Escolar em situação de contencioso e 397 € de um inquilino, em igual situação.

C/41-42-43 Propriedade de investimento e Ativos Tangíveis: Regista um aumento líquido no valor de 10532,36€ sujeitos a depreciação nos termos da Lei referente a pequenas obras de conservação e reparação efetuadas no edifício onde operam as diversas valências, bem como a renovação do programa informático e equipamento de funcionamento, conforme se explica no mapa abaixo:

Alteração nos Ativos Exercício de 2019

		2019			A. Acumuladas	Valor Amortizável	Depreciação		Líquido
		Aumento Exercício	Inicial	Final			Exerc.	total	31-12-2019
4151	Ações	0,00	99,76	99,76	99,76	0,00	0,00	0,00	99,76
41584	FRSS	0,00	172,58	172,58	172,58	0,00	0,00	0,00	172,58
41585	FRSS	0,00	215,85	215,85	215,85	0,00	0,00	0,00	215,85
41		0,00	488,19	488,19	488,19	0,00	0,00	0,00	488,19
4331	Terenos	0,00	14 205,76	14 205,76	14 205,76	0,00	0,00	0,00	0,00
43321	Edifícios	0,00	386 990,05	386 990,05	386 990,05	0,00	0,00	0,00	0,00
43321	Obras/Habitações	0,00	15 718,59	15 718,59	6 484,42	9 234,17	923,42	✓	8 310,75
43		0,00	416 914,40	416 914,40	407 680,23	9 234,17	0,00		8 310,75
43321	Edifício	0,00	683 921,31	683 921,31	363 666,54	320 254,77	6 405,10	✓	313 849,67
43322	Obras Edifício	0,00	146 899,75	146 899,75	38 947,55	107 952,20	5 397,61	✓	102 554,59
43324	Arruamentos	500,00	8 381,40	8 881,40	1 905,95	6 975,45	697,55	✓	6 277,91
4333	Equip. básico	0,00	99 355,92	99 355,92	87 853,82	11 502,10	1 916,25	✓	9 585,85
4334	E. Transporte	0,00	21 850,71	21 850,71	21 578,09	272,62	68,15	✓	204,46
4335	Mob. Admin.	0,00	56 149,28	56 149,28	52 837,95	3 311,33	413,92	✓	2 897,41
4337	Outros	0,00	19 691,50	19 691,50	19 491,48	200,02	33,32	✓	166,70
43336	Maq Motoras Op	455,00		455,00		455,00	56,88	✓	
43354	Equipamento Informático	1 095,93		1 095,93		1 095,93	365,27	✓	
43355	Equipamento Diverso	420,00		420,00		420,00	52,50		
43371		8 061,43		8 061,43		8 061,43	2 015,36	✓	
43		10 532,36	1 036 249,87	1 046 782,23	586 281,38	460 500,85	0,00		435 536,60
44	Intangíveis	0,00	8 566,86	8 566,86	6 085,19	2 481,67	827,14		1 654,53
Total		10 532,36	1 462 219,32	1 472 751,68			19 172,46	0,00	444 335,54

Passivo:

C/22 – Fornecedores: - Totaliza os créditos de fornecedores em 31 de dezembro, totalmente pagos em 2020, cumprindo os prazos de pagamento acordados, de 30 a 60 dias da data de emissão da fatura conforme os acordos.

[Handwritten signatures and initials]

C/24 - Sector Público: – Evidencia os valores das contribuições, quotizações e retenção na fonte feita a funcionários nos vencimentos de dezembro de 2019, ainda retenções de Trabalhadores independentes. Os valores evidenciados já foram entregues ao Estado dentro dos prazos legais.

C/27-28- Diferimentos e outras contas a pagar: - A verba de 79321,32 € refere-se, exclusivamente ao valor de encargos com o pessoal referente ao vencimento do mês de férias, Subsídio de Férias, Contribuições para a segurança social e seguros a liquidar em Junho de 2020, relativos a 2019.

Valores dos Fundos Patrimoniais e Passivo:

Fundo Patrimonial: C/56 - Resultados Transitados: – Agrupa os valores acumulados do Resultados Líquidos apurados nos exercícios económicos anteriores.

Análise dos Gastos:

A situação económica da Instituição, no exercício de 2018, apresenta uma evolução em termos de custos que reflete, o normal desenvolvimento das suas atividades, salienta-se o aumento de 35 utentes da creche sem participação do Instituto da Segurança Social até ao mês de junho do corrente ano, com reflexos nos resultados gerais da instituição, por via do aumento do quadro do pessoal e aumentos dos salários impostos por lei.

Em termos de variação e estrutura de custos a sua discriminação representa-se no mapa abaixo:

Conta	Rubricass	2019	2018	Variação	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	65 027,91	72 992,45	-7 964,54	-12,25%
62	Fornecimentos e serviços externos	122 124,40	108 162,78	13 961,62	11,43%
63	Gastos com o pessoal	640 247,60	627 887,14	12 360,46	1,93%
64	Gastos de depreciação e de amortização	19 172,47	18 392,97	779,50	4,07%
68	Outros gastos e perdas	6 170,41	7 993,18	-1 822,77	-29,54%
Total de Custos		852 742,79	835 428,52	17 314,27	2,03%

Analisando a variação dos Gastos globais de 2019, comparados com o mesmo período de 2018, verifica-se um aumento cerca de 2,03%, equivalente a 17.314,27€, sendo a rubrica de gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos as que mais contribuíram para o total dos gastos, gastos estes indispensáveis para apoiar as famílias na persecução dos nossos fins estatutários.

Os gastos com o pessoal representam os compromissos contratualizados com os funcionários que integram a estrutura do quadro do pessoal, que tem exigência do Instituto da Segurança Social, segundo o nº. de utentes conforme discriminamos no quadro abaixo:

Quadro de pessoal em 31-12-2019 p/Valências

Categ/Prof.	QT.	Setores			
		Creche	Pr'-Esc	CATL	Comuns
Diretor Financeiro	1				1
Diretora Técnica	1				1
Encarregada Geral	1				1
Educadoras	8	4	4		
Professora Primária.	2			2	
Aj. Educação	15	10	4	2	
Assist. Administrativo	1				1
Cozinheira / Aj Cozinha	4				4
TA-Serv- Gerais	6				6
Soma.....	39	14	8	4	15

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including what appears to be 'SA', 'H. Costa', and 'C. Costa'.

Análise dos Proveitos:

Os proveitos têm a sua maior expressão nas mensalidades cobradas aos utentes e subsídio à exploração atribuída pelo Instituto da Segurança Social, nos termos dos acordos estabelecidos, segundo a lotação nas diversas valências donde resultou os seguintes valores:

Resumo por contas de proveitos:

Conta	Rubricas	2019	2018	Variação	
72	Prestações de serviços	354 981,80	336 083,90	18 897,90	5,32%
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	386 815,61	353 464,56	33 351,05	8,62%
78	Outros rendimentos e ganhos	87 088,34	89 909,00	-2 820,66	-3,24%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	15,89	4 277,00	-4 261,11	-26816,30%
	TOTAL RENDIMENTOS	828 901,64	783 734,46	45 167,18	5,45%

Analisando a variação dos rendimentos na sua globalidade entre 2019 e 2018, verifica-se um aumento pouco significativo de 45.167,18€ em cerca de 5,45% a mais que o ano anterior. Este acréscimo devesse ao alargamento de mais 20 utentes participados do polo da creche II, que foi efetuado a partir de julho de 2019.

Análise de Resultados

C/81 - Resultado Líquido do Período: – Revela a diferença entre os Proveitos e os Gastos do exercício de 2019 traduzindo um Resultado líquido negativo no período, de **23.841,15€**, resultado consequente e proveniente de três razões fundamentais:

1. *Aumento das despesas com admissão de pessoal, devido as atualizações salariais impostas por regulamentação coletiva de trabalho.*
2. *Falta da compensação aos 35 utentes do polo da Creche II até junho de 2019, sendo que o alargamento do acordo a partir de julho foi só para 20 utentes.*
3. *Gastos com obras de reparação e beneficiação de ativos fixos, sendo estas reparações inadiáveis.*

J.P.
D. ST
C.P. ST
G.

Conclusão:

Quanto aos resultados das Contas de Gerência com saldo negativo, faz com que esta Direção encare o próximo ano com a dedicação e empenho que sempre presta tendo por base o cumprimento orçamental nomeadamente ao nível dos gastos. Considerando o ano de 2019 como ano de alteração do acordo, perspectiva-se crescimento de carácter económico-financeiro para 2020. Esta Direção encerra este exercício económico com a consciência de dever cumprido tendo gerido a instituição de modo a prestar um serviço à comunidade de qualidade e sem diferenciação, apresentando o lado social muito positivo.

Proposta de Distribuição de Resultados

A Direção propõe que o Resultado do Exercício de 2019, representado por " (23.841,15€) ", seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Considerações Finais:

A Direção agradece o empenho e a colaboração dos restantes Órgãos Sociais bem como de todos os funcionários da Instituição, por terem contribuído, de modo exemplar e muito significativa, para funcionamento da instituição.

Com a colaboração do Contabilista Certificado

A Direção:

Presidente: Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha
(Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha)

Vice-Presidente: Manuel Vieira Lopes
(Manuel Vieira Lopes)

Secretária: Sandra Cristina Cerqueira Santos
(Sandra Cristina Cerqueira Santos)

Tesoureira: Herminia Fausta Ribeiro Bolhu Mesquita
(Herminia Fausta R. C. Mesquita)

Vogal: Luis Tadeu Pimenta Carvalho
(Luis Tadeu Pimenta Carvalho)